

GRÊMIO *em* FOCO

Conhecendo os Grêmios Estudantis



PREFEITURA DE
SÃO PAULO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes
Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Fernando Padula
Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila
Secretária Executiva de Educação

Samuel Ralize de Godoy
Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório
Chefe de Gabinete

Sueli Mondini
Chefe da Assessoria de Articulação
das Diretorias Regionais de Educação - DREs

GRÊMIO *em* FOCO

Conhecendo os Grêmios Estudantis

São Paulo – 2025

**COORDENADORIA DOS CENTROS
EDUCACIONAIS UNIFICADOS - COCEU**

Aparecido Suter da Silva Júnior - Coordenador

**Divisão de Gestão Democrática e
Programas Intersecretariais - DIGP**

Rogério Gonçalves da Silva – Diretor

Cleuber Gonçalves - Assistente Técnico de Educação

Larissa Farina Barragan - Assessora

Rômulo Araújo Fernandes - Assistente Técnico de Educação

Guilherme Lamana - Assessor

Leitores críticos:

Taize Grotto de Oliveira

Gláucia Cristine Silva Burckler

Daniela Agostinho

Joana Gomes Costa.

UNESCO BRASIL

**COORDENAÇÃO TÉCNICA DA REPRESENTAÇÃO DA UNESCO
NO BRASIL**

Marlova Jovchelovitch Noleto (Diretora e Representante)

Maria Rebeca Otero Gomes (Coordenadora do Setor de Educação)

REVISÃO TÉCNICA DA UNESCO NO BRASIL

Maria Rehder (Oficial de projetos)

CONSULTORIA TÉCNICA DA UNESCO NO BRASIL

Edneia Oliveira

Esta publicação tem a cooperação da UNESCO e da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo no âmbito da parceria PRODOC 914BRZ1147, cujo objetivo é fortalecer a governança da Educação no Município de São Paulo por meio de ações de inovações à qualidade educativa e à gestão democrática. As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste documento não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites. As ideias e opiniões expressas nesta publicação são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO nem comprometem a Organização.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados.

Grêmio em foco : conhecendo os grêmios estudantis. – São Paulo : SME / COCEU, 2025.

54 p. : il.

1. Movimento estudantil. 2. Grêmio estudantil. I. Título.

CDD 371.83

Código da Memória Documental: SME142/2025 – Atualização 1
Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede – CRB-8/5877

Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações. Consulte material disponibilizado em: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte também o Centro de Documentação da Educação Paulistana – CDEP educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Olá, estudante!

Que bom tê-lo aqui, esperamos que esse material desperte ainda mais o seu interesse pelo Grêmio Estudantil!

Apresentamos a você os materiais Grêmio em Foco, contendo todas as informações relevantes sobre os Grêmios Estudantis da nossa Rede Municipal de Ensino. Nosso objetivo é proporcionar uma compreensão abrangente e acessível sobre o funcionamento dos Grêmios, suas leis, os projetos em andamento e a utilização responsável dos recursos financeiros.

Os Grêmios Estudantis desempenham um papel fundamental na nossa comunidade escolar, representando os interesses dos estudantes, promovendo a escuta, o diálogo, a participação democrática e impulsionando iniciativas que visam melhorar a Unidade Educacional.

Os materiais foram construídos com base no projeto de consultoria da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO com a Secretaria Municipal de Educação – SME, da Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados – COCEU e sua Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais – DIGP, responsável pelo Programa Grêmio Estudantil da cidade. Para a construção dos materiais, foram realizadas diversas conversas e alinhamentos com estudantes gremistas, Professores Orientadores e setores técnicos da SME ao longo de 2023 e 2024.

Os materiais contêm explicações sobre o Programa e trazem exemplos de atividades já realizadas pelos estudantes gremistas.

Neste primeiro documento, será apresentado um breve histórico do movimento estudantil nacional, a constituição dos Grêmios Estudantis na Cidade de São Paulo e seus pontos-chave, como função, eleição, documentos orientadores e dicas para as gestões dos Grêmios, possibilitando cada vez mais aos estudantes se debruçarem e conhecerem sobre o espaço gremista municipal, explorando possibilidades e fortalecendo sua autonomia e criatividade.

Acreditamos que cada um de vocês possui um papel importante a desempenhar na construção de uma comunidade escolar mais inclusiva, participativa e dinâmica. Por isso, convidamos todos a se envolverem ativamente nos Grêmios Estudantis, contribuindo com ideias, projetos e fortalecendo as vozes dos estudantes.

Este documento é uma ferramenta para apoiá-los e inspirá-los a se engajarem ainda mais em nossa comunidade escolar. Juntos, podemos fazer a diferença e criar um ambiente educacional estimulante e enriquecedor.





Sumário

- 9 Explorando a Gestão Democrática na educação
- 11 Os estudantes na construção da história brasileira
- 13 A Importância do Grêmio Estudantil e suas regras
- 17 O Grêmio Estudantil na Rede Municipal de Ensino da cidade
- 21 Mas por que participar do Grêmio?
- 24 Realizando a Eleição do Grêmio
- 27 Formando a chapa
- 34 Dialogando com toda a comunidade escolar
- 36 Construindo os projetos da gestão gremista
- 46 Utilizando a verba do Grêmio
- 48 Passando o bastão – Transição para uma nova gestão
- 50 Modelos de Documentos
- 52 Para conhecer um pouco mais



Apresentação



É com grande entusiasmo que apresentamos todas as informações referentes aos Grêmios Estudantis, suas leis, projetos e a utilização da verba. Esperamos que este documento proporcione a compreensão de como os Grêmios Estudantis funcionam e como você pode participar ativamente.

Os Grêmios Estudantis são espaços essenciais para a expressão democrática e a realização de iniciativas que promovam o protagonismo e a representatividade dos estudantes e visam melhorar as aprendizagens e a convivência escolar. Encorajamos cada um de vocês a se envolver, contribuir com ideias, projetos e fazer parte dessa importante instância de representação estudantil.

É importante lembrar que o esforço conjunto é capaz de alcançar grandes conquistas. Contamos com o apoio e a colaboração de todos para tornar os Grêmios cada vez mais inclusivos, democráticos e atuantes.

Explorando a Gestão Democrática na educação

No contexto de redemocratização do país, evidenciou-se a necessidade da participação da população nas decisões importantes de diversas áreas, inclusive na educação, para o fortalecimento da democracia.

A Gestão Democrática nas Unidades Educacionais surge, então, como um princípio da educação no Brasil, por meio da [Constituição Federal de 1988](#), reafirmada pela Lei que organiza a Educação do país, a [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996](#) – LDB.

Gestão Democrática na Unidade Educacional significa que todos os envolvidos – estudantes, professores, funcionários, pais e membros da comunidade local – têm voz ativa nas decisões que afetam a escola. O objetivo é fazer com que a Unidade Educacional seja um lugar mais justo, transparente e inclusivo, onde todos se sintam parte do processo educativo e tenham a chance de contribuir para o seu melhor funcionamento.

A Gestão Democrática é realizada por diferentes instâncias de participação em conjunto com a comunidade escolar, como o Conselho de Escola, Reuniões de Pais e Responsáveis, Comissões de Mediação de Conflitos, APM e representantes de classe.



O Grêmio Estudantil é uma parte importante da gestão democrática na Unidade Educacional. Ele representa os interesses dos estudantes e é uma forma de garantir que todos sejam escutados, sendo um canal de comunicação entre os estudantes e os responsáveis pela administração da escola.

Por meio dele, podemos propor ideias para melhorar a escola, desde a organização de eventos e atividades, bem como melhorias na infraestrutura ou mudanças nas regras da escola. Além disso, o Grêmio pode promover a inclusão e a diversidade, representando os diferentes grupos e opiniões na escola. Isso é essencial para garantir que todos se sintam repre-

sentados e respeitados, contribuindo para um ambiente escolar mais democrático e acolhedor. **Participar do Grêmio é uma maneira de exercer a cidadania e aprender sobre democracia, na prática.**

A comunidade escolar é composta pelas pessoas envolvidas com uma Unidade Educacional, ou seja, estudantes, professores, funcionários da escola, pais e responsáveis e membros da comunidade local.



Os estudantes na construção da história brasileira

O engajamento dos estudantes na promoção e na consolidação da democracia é uma prática histórica, evidenciada através do movimento estudantil. Reconhecido por sua capacidade de mobilização em defesa de diversas causas, este movimento tem sido um incentivador de mudanças ao longo da história do Brasil. Destacamos algumas ações significativas:

1901 Fundação da Federação de Estudantes Brasileiros;

1932 Realização do I Congresso Nacional de Estudantes, em São Paulo;

1937 Morte de quatro estudantes (MMDC – Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo) em uma manifestação em favor da democracia, que inspirou a revolta que ocasionou a luta de São Paulo Criação da União Nacional dos Estudantes – UNE, a entidade brasileira representativa dos estudantes universitários;

1968 Em apoio à repressão sofrida pelo movimento estudantil e morte do estudante Edson Luís Lima Souto, ocorre a Passeata dos 100 mil, movimento contra a Ditadura Militar.

1984 Movimento popular, com uma participação crucial dos estudantes, foi fundamental na luta pela reintrodução das eleições diretas para presidente no Brasil;



1985

Como um dos resultados das manifestações, é sancionada a Lei nº 7.398, Lei do Grêmio Livre, garantindo a livre organização dos estudantes;

1992

Nas ruas, manifestações sucessivas contra a corrupção no governo deram origem ao movimento estudantil conhecido como Caras Pintadas, que culminou no impeachment do então Presidente da República, Fernando Collor de Melo;

2013

Em um momento de intensas mobilizações, os estudantes se organizaram para reivindicar contra o aumento das passagens de transporte e, em específico, lutar pelo transporte gratuito. Este movimento fortaleceu e incentivou diversas outras reivindicações posteriormente;

2015

Os estudantes protagonizaram um movimento de ocupação das escolas, ocupando instituições educacionais do Estado de São Paulo em protesto contra a reorganização escolar, a falta de investimento na educação pública, exigindo maior diálogo e transparência nas políticas educacionais.

A Importância do Grêmio Estudantil e suas regras

O Grêmio Estudantil é uma entidade autônoma representativa de todos os estudantes matriculados na Unidade Educacional, ou seja, é um grupo independente, que toma suas próprias decisões, representando todos os estudantes da escola. O Grêmio desempenha um papel crucial na representação dos interesses dos estudantes, promove a comunicação entre eles, a direção escolar e os professores, além de organizar eventos, atividades e projetos que contribuam para o desenvolvimento da comunidade escolar.



Por meio do Grêmio, os estudantes podem expressar suas ideias, debater questões importantes e colaborar na implementação de projetos que promovam o bem-estar e o desenvolvimento da Unidade Educacional, estimulando uma boa convivência e o aprendizado, mediante ações nas áreas culturais, esportivas, educacionais e política.

A existência dos Grêmios Estudantis é reforçada em diferentes leis e normas, estabelecidas em níveis federais, estaduais e municipais. Conheça algumas delas:

Lei Federal nº 7.398 de novembro de 1985, a Lei do Grêmio Livre. Estabelece a organização de entidades estudantis e assegura aos estudantes o direito de se organizar em Grêmios.

Artigo 206 da Constituição Federal. Estabelece a gestão democrática como um dos princípios norteadores da educação.

Artigo 53 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Garante o direito dos estudantes de se organizar e participar de entidades estudantis.



SME/Multimeios - Welfen Santos

Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. Estabelece diretrizes para uma educação democrática e participativa, com responsabilidade da Direção da Escola de criar condições para que os estudantes se organizem no Grêmio Estudantil.

Lei Municipal nº 14.660, de 26 de dezembro de 2007. Trata sobre a gestão democrática da educação e o direito de organização e de representação estudantil no âmbito do Município de São Paulo.



SME/Multimeios - Werlen Santos

 Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Estabelece o Plano Nacional da Educação com uma de suas metas focada no incentivo ao Grêmios estudantil nas escolas.

 Lei Estadual nº 15.667, de 12 de janeiro de 2015. Trata sobre a criação, organização e atuação dos Grêmios estudantis nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio públicos e privados.

 Meta 12 da Lei Municipal nº 16.271, de 17 de setembro de 2015, Lei do Plano Municipal de Educação 2015-2025. Estabelece a efetivação da gestão democrática na educação municipal, sendo necessário estimular a constituição e o fortalecimento de Grêmios estudantis em todas as escolas de educação básica, assegurando espaços adequados, condições de funcionamento e fomentando a sua articulação com os Conselhos Escolares.

 Decreto Municipal nº 58.840, de 3 de julho de 2019. Institui o Programa Grêmios Estudantis na Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

O Grêmio Estudantil na Rede Municipal de Ensino da cidade

A atuação da Secretaria Municipal de Educação com foco nos Grêmios Estudantis é realizada de duas maneiras:



1. De forma centralizada, com orientações gerais a todas as Unidades Educacionais, pela Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados – COCEU, por meio da Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais – DIGP; e das 13 Diretorias Regionais de Educação.
2. De forma descentralizada, focada na atuação e no acompanhamento de Unidades Educacionais mais próximas entre si, pela Divisão dos Centros Educacionais Unificados – DICEU, das Diretorias Regionais de Educação – DREs, sendo 13 Diretorias.

Referenciado em leis estaduais e federais, os Grêmios Estudantis da Cidade de São Paulo são respaldados por uma lei municipal em 2007, com reforço do estímulo a sua criação nas Unidades Educacionais no Plano de Metas de 2015, mas, por intermédio do Decreto Municipal nº 58.840, de 2019, surgem como um Programa da Prefeitura de São Paulo, ampliando seu destaque na Rede, com diretrizes e maiores incentivos para sua criação.

A partir do Decreto, estabeleceram-se as seguintes atribuições aos Grêmios Estudantis:

1. Defender os interesses e a participação dos estudantes;
2. Dialogar com a equipe gestora e outros espaços de decisão e instâncias participativas da escola;
3. Promover atividades de cunho educacional, cultural, esportivo, cívico e social.

Tais atribuições devem ser garantidas pela Gestão da escola, com acesso a recursos para realização das atividades, livre circulação nos espaços da Unidade Educacional e livre comunicação, por meio de cartazes, panfletos etc.

O Grêmio Estudantil é autônomo, ou seja, independente da gestão da Unidade Educacional, tendo os seus membros e os estudantes o papel de decidir suas ações. Assim, possui liberdade para criar propostas, planejar e sugerir atividades. Mas, para colocar essas ideias em prática, é necessário o diálogo com a Direção e o Conselho de Escola da Unidade Educacional, sendo as propostas discutidas e agendadas previamente, com possíveis ajustes, entendendo os limites de atuação da Unidade Educacional e da própria ação gremista.

Neste sentido, os estudantes gremistas desempenham um papel fundamental na organização e no acompanhamento da Unidade Educacional, possuem **o direito de acompanhar, dialogar e propor ações para a gestão escolar** em pontos que considerem importantes.

Com isso, os próprios estudantes devem eleger uma diretoria, por um **mandato de um ano**, para representar o Grêmio Estudantil por meio de votação direta, seguindo critérios estabelecidos no Estatuto do Grêmio da Unidade Educacional.



- **Lembrando:** O Estatuto pode ser adaptado conforme as particularidades de cada escola, o modelo acima serve para direcionar e apoiar essa construção.

A própria eleição e o voto pelos estudantes da Unidade Educacional garantem a legitimidade de existência deste Grêmio Estudantil, não sendo necessário o registro em um cartório. Como não serão registrados e não terão conta bancária, todos os recursos gremistas são administrados pela conta da Associação de Pais e Mestres – APM, e o Conselho de Escola é o responsável pela aprovação do plano de trabalho, plano de ação e pela liberação dos recursos. As questões relacionadas ao dinheiro do Grêmio serão abordadas no tópico [Utilizando o dinheiro do Grêmio](#).

Para dúvidas relacionadas à atuação do Grêmio, é possível contatar os responsáveis da Diretoria Regional de Educação da sua Unidade Educacional:

- **DRE Butantã:**
smedrebutantadiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Campo Limpo:**
smedrecampolimpoprogramas@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Capela do Socorro:**
smedrecapsocorrodiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Freguesia/Brasilândia:**
drefbdiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Guaianases:**
dreguaianasesdiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Ipiranga:**
smedreipirangadiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Itaquera:**
smedreitaqueradiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Jaçanã/Tremembé:**
drejtdiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Penha:**
smedrepenhadiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Pirituba/Jaraguá:**
smedrepiritubadiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE Santo Amaro:**
smedrestoamarodiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE São Mateus:**
smedresaomateusdiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br
- **DRE São Miguel:**
smedresaomigueldiceu@sme.prefeitura.sp.gov.br

Mas por que participar do Grêmio?

O Grêmio oferece maior espaço para escuta e diálogo com os estudantes, promovendo assim mudanças no cotidiano dentro da Unidade Educacional e promovendo um ambiente mais participativo e inclusivo.



Além de ser um espaço de participação e envolvimento, o Grêmio é uma importante fonte de aprendizado, onde os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança, trabalhar em equipe, negociação e resolução de conflitos. Ao desempenhar papéis ativos na gestão do Grêmio e na organização de eventos e atividades, os estudantes aprendem sobre cidadania ativa e responsabilidade coletiva, preparando-se para assumir posições de liderança e contribuir de forma significativa com a sociedade. Além disso, o Grêmio serve como um espaço de convivência onde os estudantes podem construir relacionamentos positivos, fortalecer

laços e respeito mútuo, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e solidário. Por fim, o **Grêmio também é um importante instrumento de defesa dos direitos dos estudantes, dando voz à sua comunidade e lutando por condições de ensino e aprendizagem mais justas e igualitárias.**

Criando o Grêmio na minha Unidade Educacional

O Grêmio Estudantil, é o representante de todos os estudantes da Unidade Educacional e deve ser criado por meio de uma Assembleia Geral dos Estudantes, ou seja, um momento em que todos os estudantes se reúnam para tratar sobre a criação do Grêmio e assuntos estudantis.



Na Assembleia são definidos o nome, o estatuto, o orientador do Grêmio, assim como o formato da Comissão Eleitoral. A Assembleia deve ser registrada em ata, com assinatura dos presentes. A Assembleia pode ocorrer outras vezes ao longo do ano, sendo ela o órgão máximo de decisão do Grêmio, podendo ser realizada com todos os estudantes da Unidade Educacional ou mesmo com os representantes de turma, de forma que estes tenham sido votados pela sua turma e representem os estudantes.

A Assembleia Geral pode ser convocada pela Diretoria Regional de Educação, gestão da Unidade Educacional, por meio de abaixo-assinado com assinaturas de 5% dos estudantes matriculados, Associação de Pais e Mestres – APM ou Conselho de Representantes de Turma. A

Na criação se define **o nome do Grêmio, que deve ser mantido a cada nova chapa eleita**. Ou seja, como exemplo, se o nome do Grêmio for Poder Estudantil e a chapa vencedora nas eleições chamar Vozes dos Estudantes, o nome do Grêmio não será o nome da chapa, será Grêmio Poder Estudantil para cada nova chapa eleita com nomes diferentes. **Uma sugestão é incluir o nome da Unidade Educacional no nome do Grêmio**, facilitando esse processo e deixando a critério das chapas criarem seus nomes.

sua convocação deve ser amplamente divulgada na Unidade Educacional e realizada em até 30 dias.

Todos os estudantes matriculados na Unidade Educacional podem concorrer ao Grêmio Estudantil, e os cargos de gestão deverão ser escolhidos pelos próprios estudantes. **Os ex-estudantes e ex-gremistas podem contribuir com apoio, dicas e orientações àqueles que compõem o Grêmio, sem compor algum cargo específico.**



SME/Multimeios - Welden Santos

Realizando a Eleição do Grêmio

As eleições do Grêmio Estudantil desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes, por proporcionarem a oportunidade de escolha de seus representantes de forma democrática e transparente, sendo uma das primeiras experiências democráticas.



A eleição para o Grêmio Estudantil deve ser conduzida pela Comissão Eleitoral, composta por:

1. 3 (três) estudantes, que não sejam candidatos na eleição da Diretoria Gremista;
2. 1 (um) professor;
3. 1 (um) servidor do Quadro de Apoio Escolar – QAE.

Recomenda-se que a eleição seja realizada no início do ano letivo, para permitir a participação de todos os estudantes que estejam matriculados na Unidade Educacional, fazendo com que a chapa eleita seja a representante deste corpo estudantil. Anualmente, a Secretaria Municipal de Educação divulga uma data para a realização das eleições, esta mesma data é considerada limite para o recebimento do recurso.

A Comissão Eleitoral deve cuidar do processo eleitoral contendo:

- Edital com ampla divulgação. Seja por meio de cartazes, murais ou publicações nos perfis da Unidade Educacional e do Grêmio, é necessário alcançar a toda escola.
- Garantir um período de inscrições. Conciliar os prazos estabelecidos para a eleição com tempo suficiente para a formação de chapas e sua inscrição, a fim de estimular o debate e o espaço de disputa democrático.
- Período de campanha eleitoral. Garantir que as chapas consigam divulgar suas propostas e projetos, apoiando os estudantes para poderem analisar, conhecer e decidir pelo melhor plano de propostas para eles.
- Debate entre as chapas. O debate contempla o espaço de discussão e apresentação das ideias, que podem ser questionadas pelos estudantes. É importante garantir que haja essa troca para as chapas poderem se aprofundar nas propostas e melhorá-las. A realização do debate pode ocorrer de forma presencial, on-line, gravada e, posteriormente, transmitida ou por vídeos curtos com questões levantadas previamente, o importante é estimular o diálogo entre os estudantes.

Conheça algumas ferramentas para realizar as eleições:

- **Apertaqum**
- **Urna Escolar**



A chapa eleita terá que representar os estudantes matriculados naquele ano, ou seja, o mandato da chapa eleita deve durar até a realização da próxima eleição. O Grêmio precisa pensar em como acolher e apoiar os estudantes no início do ano letivo até a posse da nova chapa.

É importante lembrar que, **mesmo com apenas uma chapa inscrita** ao longo do período eleitoral, **deve-se realizar a**



, contribuindo para instigar o sentimento democrático dos estudantes e validar a chapa inscrita.

Formando a chapa



Como montar a chapa? Quais cargos deve ter? Quem chamar para a chapa? O primeiro passo para a construção da chapa é verificar a quantidade mínima de estudantes no Grêmio estabelecido em seu Estatuto. Na sugestão da SME, recomenda-se, no mínimo, 6 (seis) estudantes matriculados da Unidade Educacional.

Como falado anteriormente, ex-estudantes não podem compor a gestão do Grêmio, mas isso não impede de eles colaborar com sugestões, dicas em algumas atividades abertas para apoio da comunidade escolar.

Além disso, é importante que, na formação da chapa, sejam considerados os diferentes turnos e turmas da Unidade Educacional, contemplando a maior diversidade possível. A diversidade na gestão do Grêmio é importante para representar toda pluralidade da escola. Assim como é importante que, em sua formação, a chapa eleita contemple estudantes de todos os períodos, turmas e faixas etárias diferentes.

Contemplar estudantes de diferentes períodos e anos possibilita que haja uma divisão melhor das tarefas. Recomenda-se que os estudantes gremistas marquem as atividades do Grêmio em horários alternativos à aula, não influenciando no seu aprendizado nas disciplinas.



Mesmo que frequentemente horários diferentes, é importante incentivar a participação dos estudantes do Ensino Fundamental e da EJA nos Grêmios Estudantis, compondo a chapa ou como representantes de turma, facilitando a comunicação com toda a Unidade Educacional. Além disso, A chapa eleita pode convidar as outras que concorreram com ela para participar como suplentes ou em apoio aos trabalhos.

Questões disciplinares e ações aplicadas pela Unidade Educacional não se estendem ao Grêmio, ou seja, possíveis punições se restringem ao âmbito da sala de aula, mas não poderão ser acarretadas penalidades para atuação dos estudantes no Grêmio. Além disso, estudantes transferidos são automaticamente desligados da gestão gremista da antiga Unidade, não tendo impedimento para participar do Grêmio de sua nova Unidade Educacional.



As áreas, cargos e suas funções deverão ser definidos pelo Estatuto do Grêmio Estudantil. A Secretaria sugere, no modelo disponibilizado, as seguintes áreas:

- Diretor(a) Geral
- Tesouraria
- Território e Parcerias
- Esportes, corpo e movimento
- Cultura e Lazer
- Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
- Diversidade, Equidade e Inclusão
- Direitos Humanos e Convivência
- Tecnologias Digitais
- Participação e Gestão Democrática
- Comunicação e Mobilização Acadêmica

DIRETOR(A) GERAL

O Diretor(a) Geral é o representante da gestão gremista. Ele deverá representar o Grêmio dentro e fora da Unidade Educacional, assinar possíveis documentos, como a listagem de materiais para compra, e coordenar o funcionamento do Grêmio, apoiando as atividades desenvolvidas pelas diretorias.

Sugerimos o uso de Diretor(a) Geral ao invés de Presidente para favorecer a ideia do trabalho em equipe, tendo esse estudante o papel de coordenar as atividades. O Grêmio é a representação dos estudantes e a sua gestão deve atuar de forma democrática e participativa.

TESOURARIA

A Tesouraria tem papel fundamental no Grêmio, buscando manter em ordem os recursos, assim como é de sua responsabilidade a prestação de contas, para que todos saibam como foram utilizados os recursos.

TERRITÓRIO E PARCERIAS

A Diretoria de Território e Parcerias é a responsável por pensar em promover atividades, envolvendo organizações, ONGs e comunidade próxima da Unidade Educacional. É por intermédio dessa Diretoria que ocorre o fortalecimento da rede de proteção, buscando diálogo, como exemplo, com os equipamentos de saúde e os serviços de Assistência e Desenvolvimento Social. Essa Diretoria é responsável pelos projetos com voluntariados e ações comunitárias, ampliando os limites físicos da Unidade Educacional.

*Conheça os estabelecimentos
da Rede SUS na Cidade de São Paulo*



*Conheça os serviços municipais
de Assistência e Desenvolvimento*



ESPORTES, CORPO E MOVIMENTO

A Diretoria de Esportes, Corpo e Movimento é responsável por pensar as atividades esportivas e as reflexões sobre a manifestação corporal na Unidade Educacional. Além dos conhecidos interclasses, que podem ser promovidos em diálogo com o professor de Educação Física e de forma inclusiva, **esta Diretoria tem a incumbência de promover** gincanas de atividades diversas, festivais de dança e atividades de práticas esportivas que **priorizem** o esporte como forma recreativa e não só competitiva, buscando incluir todos os estudantes com diferentes atividades.

CULTURA E LAZER

A Diretoria de Cultura e Lazer é responsável por promover atividades culturais, como teatro, exposições, festas comemorativas, apresentações e fomentar núcleos artísticos. É importante que, no planejamento das atividades, o Grêmio respeite a diversidade cultural e promova a conscientização sobre ela em suas ações.

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Diretoria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas cuida para a Unidade Educacional ser mais ecológica e para que os estudantes aprendam sobre sustentabilidade, conscientizando-os sobre as mudanças climáticas e como elas afetam nossa vida diária. Organizam ações e campanhas para ensinar sobre a importância de proteger o meio ambiente, para a redução do desperdício e incentivam práticas saudáveis. Além disso, plantam árvores, cuidam das hortas e monitoram o descarte do lixo na escola.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

A Diretoria de Diversidade, Equidade e Inclusão trabalha para que todos se sintam aceitos e respeitados na escola, com campanhas, palestras e atividades para debater sobre raça, gênero, orientação sexual ou deficiência. A diretoria também se certifica de que estudantes com necessidades especiais participem plenamente das atividades da Unidade Educacional e do Grêmio. Além disso, organizam eventos e projetos que celebram as diferenças culturais e étnicas.

DIREITOS HUMANOS E CONVIVÊNCIA

A Diretoria de Direitos Humanos e Convivência trabalha para garantir que todos na Unidade Educacional se sintam seguros e respeitados, criando espaços de diálogo para resolver conflitos, em parceria com a Comissão de Mediação de Conflitos, trabalhando na perspectiva da Cultura de Paz e na prevenção das diferentes violências no ambiente escolar. Além disso, realizam pesquisas para entender melhor o ambiente escolar e implementam projetos educativos para promover os direitos humanos e construir uma cultura de respeito.

TECNOLOGIAS DIGITAIS

A Diretoria de Tecnologias Digitais tem como função incentivar o uso de ferramentas digitais pelos estudantes e gestão do Grêmio, assim como incentivar e promover parceria com os projetos de Tecnologias para Aprendizagem, coordenados pelo Professor de Educação Digital – POED, mediante palestras e atividades práticas, que promovem o aprendizado e a conscientização sobre o uso das tecnologias, em parceria com a própria Unidade Educacional e possíveis parceiros externos.

PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Diretoria de Participação e Gestão Democrática atua na promoção dos temas de direitos, cidadania e ajuda estudantes a participarem ativamente das decisões do Grêmio, garantindo que colaborem na gestão e saibam o que está sendo feito, por meio de fóruns de discussão, assembleias estudantis, conselho de escola e outras formas de diálogo. Além disso, eles lideram discussões entre os estudantes, a administração e a comunidade, e garantem que todas as informações sobre o Grêmio sejam transparentes e acessíveis.

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO ACADÊMICA

A Diretoria de Comunicação e Mobilização Acadêmica atua promovendo a comunicação e o diálogo do Grêmio com a comunidade escolar, apoiando iniciativas de fortalecimento da aprendizagem dos estudantes. A Diretoria coordena os canais de comunicação do Grêmio, como murais e redes sociais, garantindo que as informações cheguem a toda comunidade escolar. Além disso, organizam eventos acadêmicos, como feiras de ciências e seminários em colaboração com os Trabalhos Colaborativos de Autoria – TCAs, e promovem atividades para melhorias nas aprendizagens, como destaques do mês e competições acadêmicas.

Conheça mais sobre o que cada área pode fazer no Caderno de Atividades.

Dialogando com toda a comunidade escolar

Um dos pilares para o bom funcionamento do Grêmio é a comunicação. A gestão gremista precisa se organizar e definir quais serão os canais de comunicação com os estudantes, com a Unidade Educacional e a comunidade escolar.



A comunicação é importante para mostrar o que o Grêmio tem feito durante sua gestão e sua importância para o dia a dia na escola. **Por meio de uma boa comunicação, o Grêmio será mais fortalecido e reconhecido pela comunidade escolar, facilitando as atividades pensadas pela gestão.**

Para realizar a comunicação do Grêmio, há diversas possibilidades. Uma delas é aproveitar o próprio espaço da Unidade Educacional como um meio de comunicação, lembrando que, para isso, é necessário conversar e combinar com o Professor Orientador e a Gestão da Escola. Com isso, podem ser utilizados cartazes espalhados na Unidade Educacional, um mural só para a comunicação do Grêmio ou um espaço para um minimural em cada uma das salas, sendo a gestão gremista responsável por atualizar as informações.

Outra maneira de comunicação é utilizar as tecnologias a favor do Grêmio. As redes sociais podem ser uma maneira de atingir a comunidade escolar, solicitando a publicação de informações do Grêmio nas redes sociais da Unidade Educacional. A criação de um site ou link direcionado com informações do Grêmio também é uma alternativa, essas ideias são abordadas no Caderno de Atividades

Aproveitar possíveis projetos que já existem nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino pode ser mais uma maneira de se comunicar, como aproveitar os projetos de Educomunicação para realizar uma parceria, por meio de podcast, jornal, rádio ou mesmo nos momentos de recreação e intervalo. Projetos de comunicação podem ser realizados mesmo que não haja um projeto de Educomunicação na Unidade Educacional.

Por fim, outro jeito de realizar a comunicação pode ser por fóruns, reuniões e Assembleias. Reuniões e comunicações com os representantes de classe podem ser uma boa forma de alcançar os estudantes da Escola.

É interessante, também, que haja uma Assembleia de final de ano letivo do Grêmio, para que seja dito o que foi feito até ali, o que foi gasto e mais informações sobre o ano letivo seguinte. Assim, é possível estimular uma continuidade do interesse na gestão do Grêmio e que os estudantes se organizem para isso, dando continuidade nesse espaço de tanta importância para a Gestão Democrática e participação dos estudantes.

Construindo os projetos da gestão gremista

Antes de comentar sobre como construir os projetos e atividades do Grêmio, falaremos sobre alguns tópicos essenciais para apoiar a continuidade dos projetos e a adesão da comunidade escolar.



Registrar as ações do Grêmio é fundamental para a continuidade ao longo dos anos.

Por meio de registros, como fotos, vídeos, caderno de atividades ou atas, será possível que outras gestões gremistas conheçam como foram pensadas as atividades, qual foi o passo a passo, as dificuldades e com o que devem se preocupar. Por isso, antes de iniciarem seus projetos, pensem em como irão registrar as atividades, construir as atas para cada reunião e realizar o resumo das atividades com fotos. Seguir essas orientações pode ser uma ótima maneira.

Entender o que já é feito pela Unidade Educacional e suas atividades ao longo do ano pode aproximar o Grêmio da gestão. Por isso:

- Conheça o Projeto Político-Pedagógico – PPP da escola, plano responsável por conduzir todas as ações da Unidade Educacional. O documento fica disponível na Unidade para acesso de todos os interessados;
- Verifique com a gestão da Unidade Educacional qual é o calendário escolar, quais atividades terão que ser divulgadas e realizadas pelos estudantes ao longo do ano. O Grêmio pode colaborar para as informações chegarem a todos e engajar os estudantes em atividades, por exemplo, na dedicação para a realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP;
- Veja quais são os projetos dos Trabalhos Colaborativos de Autoria – TCA e como o Grêmio pode colaborar com eles;
- Pesquise sobre quais projetos já existem na escola, como de leitura, tecnologias para aprendizagem ou educomunicação, e converse com os professores responsáveis sobre parcerias. Conheça mais sobre os projetos nas Unidades Educacionais;
- Conheça um pouco mais sobre as instâncias participativas que existem na Unidade Educacional e como o Grêmio pode colaborar e atuar.
- O Grêmio poderá atuar na área social, cultural, esportiva, educacional, ambiental, cívica e de educomunicação e tecnologias digitais, podendo para isso desenvolver atividades, tais como:
 1. Difundir políticas educacionais, resultados de estudos e pesquisas, por meio de publicações em formatos diversos, seminários, cursos, oficinas e encontros;
 2. Organizar eventos, cursos, debates, palestras, campeonatos;

3. Incentivar o desenvolvimento acadêmico, literário, artístico, esportivo e de preservação do meio ambiente;
4. Promover a cooperação entre gestão, funcionários, professores e estudantes no trabalho escolar, buscando melhorar a convivência e o ambiente escolar;
5. Mobilizar e articular ações de fortalecimento democrático permanente na Unidade Educacional;
6. Articular-se com outros Grêmios para constantes trocas de experiências.

Conheça um pouco mais de possíveis atividades no Caderno de Atividades



No planejamento das atividades do Grêmio, é importante considerar as propostas apresentadas durante o período eleitoral e respeitar as áreas do Grêmio e seus limites de atuação. Além disso, boas propostas podem surgir do debate com outras chapas e da escuta dos estudantes. Logo, a gestão eleita pode revisar e incluir novas ideias ao longo da sua gestão, o importante é construir um plano de trabalho que atenda às necessidades de todos.

O plano de trabalho deve contribuir com a divisão de responsabilidades, planejamento de gastos e prazos para sua realização. Como uma forma de apoiar a construção de projetos, algumas questões podem colaborar na sua elaboração:

PERGUNTAS PARA CONSTRUIR SEUS PROJETOS:



1. O que será feito?

O primeiro passo é saber o que será feito, ou seja, definir qual será o projeto a ser realizado, o objetivo e a intenção.

2. Por que será feito?

Nesta pergunta, a ideia é definir o motivo da realização do projeto. Com isso, auxiliará a gestão gremista a manter o foco no que for realmente necessário.

3. Como será feito?

Definir, de forma mais detalhada, o passo a passo das atividades a serem feitas é fundamental para ter um bom projeto. É nesta pergunta que será detalhado o que é preciso ser feito para atingir o objetivo do projeto. Para facilitar, podem ser construídas e desenhadas algumas etapas do projeto, como apoio à visualização das atividades necessárias.

4. Onde será feito?

Definir onde será o projeto é fundamental para entender o que precisa ser feito e quais as necessidades de recursos para sua execução.

5. Quando será feito?

É o momento de definir o início e o término do projeto, estabelecendo um cronograma, sempre lembrando de olhar para as datas de todos os projetos para evitar sobrecarregar os gremistas.

6. Por quem será feito?

Agora é hora de definir quem será responsável por cada coisa e colocar o projeto em prática. Definir quem ficará com cada atividade ajuda a gestão a se organizar e não sobrecarregar ninguém.

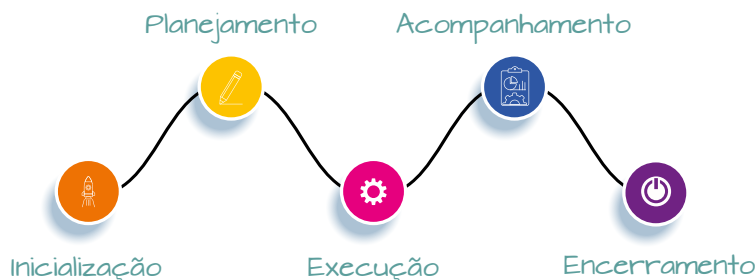
7. Quanto custa realizar as atividades?

Respondidas às outras perguntas, é a hora de entender quanto custará realizar o projeto, estabelecendo o que será preciso comprar e gastar.

Responder a estas perguntas é uma das maneiras de apoiar a organização das ideias pensadas pelo Grêmio e transformá-las em projetos e atividades efetivas na Unidade Educacional, para serem mais do que ideias e se tornarem grandes projetos e atividades na Unidade Educacional.

Organizando os projetos

O Caderno de Projetos da SME traz um pouco mais sobre como organizá-los na Unidade Educacional. Os projetos passam por algumas fases a serem realizadas e, por isso, é importante se atentar a cada uma de suas etapas.



Por fim, para apoiar a organização das ideias e na construção dos projetos do Grêmio, a SME construiu um modelo para o Plano de Trabalho do Grêmio. O Plano de Trabalho é a ferramenta utilizada para a gestão do Grêmio se organizar ao longo do ano, cumprindo com o que foi prometido e pensado, mas também se mantendo nos recursos disponíveis ao Grêmio. Conheça o modelo do Plano de Trabalho:

1. INICIALIZAÇÃO – ideia geral do Projeto

Como o próprio nome diz, é a fase de identificação do problema e situação geradora, reconhecendo, no contexto escolar, se vale a pena a sua realização. Nessa fase, é importante determinar o que o projeto vai realizar e sua abrangência.

2. PLANEJAMENTO – definição de objetivos, resultados esperados, recursos, estimativa de custos e prazos

Cabe, nesse momento, ajustar e detalhar o projeto, listando as atividades e tarefas necessárias aos resultados desejados. Além disso, priorizar as atividades e definir um cronograma, considerando os recursos necessários para cada atividade programada.

3. EXECUÇÃO – Organização, coordenação e direção de equipes

A gestão do projeto, ou seja, o(a) diretor de área ou o(a) gremista responsável, precisará organizar e coordenar o trabalho, atribuindo tarefas, resolvendo eventuais conflitos e problemas, além de manter a comunicação com os envolvidos. Para isso, é essencial garantir os recursos necessários para as atividades, sejam eles humanos ou financeiros.

4. ACOMPANHAMENTO – execução do projeto

É a fase de acompanhar a execução, entendendo o desenvolvimento do projeto e observando se necessita de alguma alteração.

5. ENCERRAMENTO – avaliação dos resultados do projeto

Ao final do ciclo, a equipe irá verificar, analisar e avaliar os resultados alcançados. Como finalização, é essencial elaborar relatórios finais e publicizar os resultados alcançados. Essa estratégia contribui para consolidar o aprendizado e a criação de novas propostas.

Por fim, para apoiar a organização das ideias e na construção dos projetos do Grêmio, a SME construiu um modelo para o Plano de Trabalho do Grêmio. **O Plano de Trabalho é a ferramenta utilizada para a gestão do Grêmio se organizar ao longo do ano**, cumprindo com o que foi prometido e pensado, mas também se mantendo nos recursos disponíveis ao Grêmio. Conheça o modelo do Plano de Trabalho:

Ano:
2024

Plano de Trabalho - Grêmio Estudantil



Objetivo:

Esse arquivo têm por objetivo apoiar e orientar o planejamento dos grêmios estudantis. Respeitando a particularidade de cada Unidade Escolar e Grêmio, use a criatividade e fique à vontade para ajustes e adaptações na planilha.

Como utilizar:

No índice abaixo aparece a descrição e ordem das planilhas existentes no arquivo, leia atentamente a planilha "Dúvidas", assista ao tutorial e preencha cada uma das planilhas em ordem. Caso ainda possua dúvidas, basta escrever para gremlioestudantil.coreu@sme.prefeitura.sp.gov.br

ÍNDICE DA PASTA DE TRABALHO

Referência	Nome	Descrição
Planilha 01	01_ÍNDICE DA PLANILHA	Índice
Planilha 02	02_DÚVIDAS	Orientações e dúvidas
Planilha 03	03_CADASTRO DO GRÊMIO	Informações da eleição, grêmio eleito e gremistas
Planilha 04	04.01_CATEGORIZAÇÃO DE DESPESAS	Categorização de despesas para as atividades do grêmio
Planilha 05	04.02_PLANEJAMENTO ATIVIDADES	Planejamento das atividades propostas para o mandato do grêmio
Planilha 06	04.03_MENU - PLANO DE TRABALHO	Planilha para direcionar a área desejada no planejamento
Planilha 07	04.04_PLANO DE TRABALHO	Planejamento das subatividades e planejamento das despesas para sua realização
Planilha 08	05.01_PLANO DE AÇÃO	Sistematização de todas as despesas planejadas
Planilha 09	05.02_EXECUÇÃO DE DESPESAS	Sistematização de todas as despesas realizadas
Planilha 10	05.03_RELATÓRIO ANALÍTICO	Resumo dinâmico das despesas, com sistematização por áreas e categorias

Modelo de Plano de Trabalho

Exemplo de Plano de Trabalho

Tutorial de preenchimento do Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho construído contempla diversas abas com informações para apoiar a gestão gremista em sua organização, como também o orientador e a Unidade Educacional.

ÍNDICE DA PASTA DE TRABALHO

Referência	Nome	Descrição
Planilha 01	01_ÍNDICE DA PLANILHA	Índice
Planilha 02	02_DÚVIDAS	Orientações e dúvidas
Planilha 03	03_CADASTRO DO GRÊMIO	Informações da eleição, grêmio eleito e gremistas
Planilha 04	04.01_CATEGORIZAÇÃO DE DESPESAS	Categorização de despesas para as atividades do grêmio
Planilha 05	04.02_PLANEJAMENTO ATIVIDADES	Planejamento das atividades propostas para o mandato do grêmio
Planilha 06	04.03_MENU - PLANO DE TRABALHO	Planilha para direcionar a área desejada no planejamento
Planilha 07	04.04_PLANO DE TRABALHO	Planejamento das subatividades e planejamento das despesas para sua realização
Planilha 08	05.01_PLANO DE AÇÃO	Sistematização de todas as despesas planejadas
Planilha 09	05.02_EXECUÇÃO DE DESPESAS	Sistematização de todas as despesas realizadas
Planilha 10	05.03_RELATÓRIO ANALÍTICO	Resumo dinâmico das despesas, com sistematização por áreas e categorias

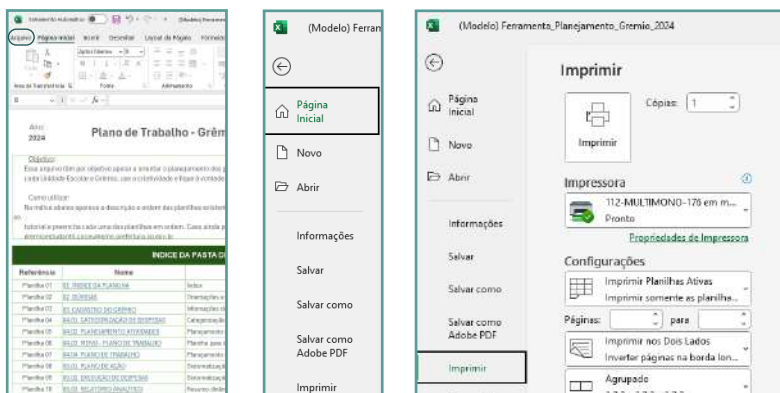


No primeiro preenchimento do Plano de Trabalho, é importante ser seguida a ordem das planilhas, para que não se perca nenhum recurso vinculado nos diferentes lugares.

Além do registro de informações dos gremistas, planejamento das atividades e materiais e serviços necessários para a realização dos projetos, este modelo de Plano de Trabalho busca contribuir com a construção do Plano de Ação. **O Plano de Ação é o documento que informará com o que será gasto o dinheiro repassado ao Grêmio pelo PTRF, sendo necessário o envio dele para a comprovação dos gastos.** A partir do preenchimento do Plano de Trabalho, será automaticamente gerada a listagem do que foi escolhido para ser gasto:

RELACÃO DE DESPESAS PLANEJADAS										
Área	Atividade	SubAtividade	Despesa	Categoria	Subcategoria	Fonte	Unid	Valor Unit	Qtde	Valor Total
Gerat	Atividade	Exemplo	Exemplo	Capital	Amplificador	PTRF Grêmios	Unid	88888888	1	R\$ 1.000,00

Esta listagem poderá ser impressa e enviada para uso como um Plano de Ação:



A ideia do Plano de Trabalho é orientar e apoiar a construção e a efetivação dos projetos do Grêmio, assim como tornar mais simples a divisão de tarefas e o levantamento dos itens a serem comprados.

A ideia do Plano de Trabalho é orientar e apoiar a construção e a efetivação dos projetos do Grêmio, assim como tornar mais simples a divisão de tarefas e o levantamento dos itens a serem comprados.

utilizando a verba do Grêmio

Na Prefeitura de São Paulo, uma das maneiras de apoiar as Unidades Educacionais se dá pelo Programa de Transferência de Recursos Financeiros – PTRF, instituído pela [Lei Municipal nº 13.991](#), de 10 de junho de 2005. O programa busca fornecer maior autonomia às Unidades Educacionais, com destinação de recursos financeiros, por intermédio das Associações de Pais e Mestres – APMs, para:

- **Implementação dos projetos pedagógicos;**
- **Desenvolvimento das atividades da Unidade Educacional;**
- **Contratação de serviços;**
- **Compra de materiais de consumo e permanentes;**
- **Manutenção, conservação e pequenos reparos da Unidade Educacional.**

A APM, além do recebimento do recurso, é a responsável pela execução e prestação de contas deste dinheiro, ou seja, pela comprovação de quanto e como foi gasto. A fiscalização da utilização deste recurso é responsabilidade das Diretorias



Regionais de Educação, que podem solicitar mais informações e reprovar possíveis utilizações inadequadas.

O dinheiro destinado aos Grêmios Estudantis faz parte de uma modalidade deste Programa, chamado de PTRF – Orçamento Grêmios Estudantil, e orientado, atualmente, pela [Portaria Municipal nº 8.593](#), de 31 de outubro de 2023. O dinheiro é destinado exclusivamente ao Grêmio para a realização de projetos e atividades ao longo do ano.

Para receber esta verba, é necessário realizar a eleição da nova gestão gremista e garantir o envio da ata de posse no prazo estipulado pela SME. O repasse é anual, mediante a disponibilidade orçamentária.

O recurso do PTRF recebido pelo Grêmio Estudantil deve seguir as regras do Programa. Neste material serão abordadas algumas regras e situações para utilização deste dinheiro, mas, em caso de dúvidas, é possível contatar a direção da Unidade Educacional, que já recebe estes recursos e tem conhecimento sobre seu uso.

Para utilização do dinheiro, a diretoria gremista deverá elaborar um Plano de Ação, no qual deverá conter, de forma resumida, a utilização deste recurso. Como já falado, a construção do Plano de Trabalho poderá colaborar com o Plano de Ação, contido dentro de uma das etapas do modelo sugerido. **Após a elaboração deste Plano de Ação, os membros da Diretoria do Grêmio e o Orientador deverão assiná-lo antes do seu envio, como forma de comprovar a construção conjunta do Plano.**

Passando o bastão - Transição para uma nova gestão

O processo de transição entre as diferentes gestões gremistas é um momento importante para a continuidade do trabalho desenvolvido dentro da Unidade Educacional.

Para isso, recomendamos algumas atividades de transição:



• Relatório final de gestão

Este relatório tem como objetivo apoiar a compreensão do que foi feito, registrar as atividades passo a passo e os gastos, colaborando para que a nova gestão se aproprie das ações realizadas e em andamento. É importante incluir dados e registros diversos (fotos, links e afins) e possíveis pesquisas estudantis sobre o Grêmio. O relatório deverá ser divulgado para a comunidade escolar e apresentado ao Conselho de Escola.

• Relatório de bens ao final do mandato

Ao fim da gestão, será preciso fazer um relatório contendo os bens que estavam sob cuidado do Grêmio quando assumiram a gestão e quais estão sendo entregues à nova diretoria eleita. Assim, será possível registrar as aquisições e o que está sendo deixado para quem cuidará do Grêmio futuramente.

• Materiais de retrospectiva de atividades e gastos

Feitos os relatórios, outra forma de colaborar no conhecimento das atividades realizadas pela gestão gremista é realizar materiais mais objetivos e diretos com as atividades e gastos realizados pela gestão, seja por meio de informações em mural, redes sociais ou vídeos. Com essa maior divulgação, será possível que o Grêmio ganhe mais confiança dos professores, estudantes e gestão escolar.

• Assembleia estudantil

Outra maneira de garantir uma boa transição é realizar uma Assembleia Estudantil, aberta a todos estudantes, para que mostrem e apresentem o que fizeram ao longo do ano. Nesta Assembleia, é possível pensar em outras dinâmicas também, como deixar um espaço aberto para fala ou escrita do que os estudantes acharam, levantar um debate sobre o que querem ver para uma próxima gestão etc.

• Escuta estudantil

Por fim, garantir espaços para o registro da percepção dos estudantes e da comunidade escolar sobre como foi a gestão do Grêmio colabora para o recebimento de informações e avaliações externas à própria gestão. É importante que se garantam momentos para o direcionamento das considerações trazidas pelas pesquisas.

Estas são algumas ideias para garantir uma boa transição e continuidade das ações, porém é muito importante que mais estudantes saibam o que foi feito e colaborem para o desenvolvimento de novas propostas. Pensando nestas etapas, não só será possível colaborar para uma continuidade do Grêmio, mas também deixar um legado.



Modelos de Documentos

- [Perguntas e Respostas – FAQ](#)

Lista de perguntas frequentemente feitas junto com suas respostas correspondentes, desinada a fornecer informações úteis e esclarecer dúvidas comuns sobre o Programa de Grêmios.

- [Passo a passo construindo o Grêmio](#)

Material de orientação para criação do Grêmio em uma Unidade Educacional que não possuía o Grêmio.

- [Modelo de Ata de posse](#)

A Ata de posse de Grêmios Estudantis é um documento oficial que registra a cerimônia de posse dos membros eleitos. Ela inclui detalhes, como os nomes dos eleitos, cargos assumidos, datas e procedimentos da cerimônia, servindo como um registro formal do início do mandato da nova equipe diretiva do Grêmio.

- [Grêmio e expansão de jornada](#)

Material com possibilidade do apoio do Grêmio como um projeto de expansão de jornada aos estudantes, sob a responsabilidade de carga horária de um professor.

- [Modelo de Estatuto do Grêmio](#)

O Estatuto constitui as normas de constituição e assegura a organização do Grêmio Estudantil, definindo seus objetivos,

finalidades, processo eleitoral, assim como os direitos e deveres dos seus membros. Não é necessário estar registrado em cartório, mas precisa ser aprovado pela Assembleia Geral.

- **Plano de Trabalho**

O Plano de Trabalho é a ferramenta utilizada para a gestão do Grêmio se organizar ao longo do ano, cumprindo com o que foi prometido e pensado, mas também se mantendo dentro dos recursos disponíveis ao Grêmio

- **Modelo preenchido do Plano de Trabalho**

- **Tutorial plano de trabalho**

Vídeos com orientações sobre o preenchimento e a utilização do Plano de Trabalho. Com tradução em Libras.

- **Relação de despesa para controle pela gestão escolar**

Material para controle pela gestão escolar, APM ou Conselho de Escola, dos gastos realizados pelo Grêmio Estudantil.

- **Caderno 1 – Conhecendo os Grêmios**

- **Caderno 2 – Caderno de Atividades**

- **Caderno 3 – Utilizando a verba do Grêmio Estudantil**



Para conhecer um pouco mais...

Filmes

[Escritores da Liberdade](#), de Richard LaGravenese (2007)

[O menino que descobriu o vento](#), de Chiwetel Ejiofor (2019)

[Eleições](#), de Alice Riff (2021)

[Eleitas: Mulheres na política](#), de Instituto Update (2021)

[Mentes Perigosas](#), de John N. Smith (2021)

Vídeos

Videoteca dos Grêmios da SME-SP: [Eleições](#)

Videoteca dos Grêmios da SME-SP: [Territórios fortalecidos](#)

Videoteca dos Grêmios da SME-SP: [Momento de mudança](#)

Videoteca dos Grêmios da SME-SP: [Em parceria com a gestão](#)

Videoteca dos Grêmios da SME-SP: [Diversidade e acolhimento](#)

Videoteca dos Grêmios da SME-SP: [Como colaborador na rotina escolar](#)

Videoteca dos Grêmios da SME-SP: [Importância da participação](#)

Materiais de referência

Grêmio em Forma: Instituto Sou da Paz e SEDUC-SP

Guia de Grêmios: Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Grêmio Estudantil: protagonismo e cidadania na escola – SEDUC-CE

Cartilha de Grêmios: Instituto Sou da Paz

Cartilha de Grêmios: UBES

Cartilha do Grêmio Estudantil: SEDUC-RO

Orientações para aquisição de materiais, bens e contratação de serviços: Programa de Transferências de Recursos Financeiros – PTRF – Divisão de Acompanhamento de Prestação de Contas- DIACON

Material de apoio à Portaria SME nº 6.634/2021: Programa de Transferências de Recursos Financeiros – PTRF – Divisão de Acompanhamento de Prestação de Contas – DIACON

PROJETO GRÁFICO

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Lucimeire Cabral de Santana - Coordenadora

CENTRO de MULTIMEIOS – CM

Ana Rita da Costa - Diretora

Núcleo de Criação de Arte - NUCA

Angélica Dadario

Aline Frederick Santos

Cassiana Paula Cominato - *projeto gráfico*

Fernanda Gomes Pacelli

Julia Gonçalves Rizzo - *estagiária*

Marcos Roberto Moreira - *diagramação, capa e ilustrações*

Raquel Nogueira Janoni - *estagiária*

Simone Porfírio Mascarenhas

Revisão Textual

Roberta Cristina Torres da Silva

Cooperação



unesco



PREFEITURA DE
SÃO PAULO